



Hortas nas escolas e agroecologia: ações na Escola Municipal Santa Terezinha, Campos dos Goytacazes RJ

Vegetable gardens in schools and agroecology: actions at the School Santa Terezinha, Campos dos Goytacazes RJ

MATTA, Loyane Ferreira da ¹; CARVALHO, Monique Lima²; GOMES, Josué Rodrigues³; PESSANHA, Juliana do Nascimento Chagas⁴; SANTOS, Erika Vanessa Moreira⁵; CRUZ, Igor Soares⁶

¹ UFF, ferreiraloyane8@gmail.com; ² UFF, monique_lima@id.uff.br;

³ UFF, rodriguesjosue8005@gmail.com; ⁴UFF, jnchagas@id.uff.br; ⁵UFF, erikamoreira@id.uff.br

⁶SME, igorsoarescruz@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: As hortas escolares possibilitam diversas formas pedagógicas de trabalhar os problemas socioambientais e a valorização da Agroecologia. O objetivo deste projeto versa trabalhar as etapas da construção de uma horta pedagógica voltada para os fundamentos da Agroecologia e com a intensa participação dos bolsistas, alunos e professores. O projeto de horta pedagógica está sendo implementado na Escola Municipal Santa Terezinha, situado na localidade de Baixa Grande, em Campos dos Goytacazes, RJ. A metodologia abarcou levantamento bibliográfico, sobre hortas pedagógicas, agroecologia e agricultura urbana, onde está sendo realizadas atividades semanais, com participação dos alunos (bolsistas e voluntários) em oficinas, cursos, reuniões e grupo de estudos. Temas como água, biodiversidade, problemas socioambientais serão trabalhados pelos bolsistas junto aos alunos e professores no sentido de reforçar a relação entre teoria e prática.

Palavras-chave: horta pedagógica; problemas socioambientais; valorização da agroecologia.

Introdução

As hortas pedagógicas são espaços de cultivo de plantas e vegetais que utiliza ferramentas educacionais em ambientes escolares, contribuindo para promover a aprendizagem por meio da vivência prática dos alunos, proporcionando uma experiência com a natureza, o ciclo de vida das plantas e a alimentação saudável (RIBEIRO *et al*, 2017). A agroecologia propõe uma prática educativa baseada em metodologias participativas, por meio do diálogo de saberes, e a escola tem um papel fundamental para desenvolver habilidades socioemocional, percepções de mundo, e a conscientização sobre o cuidado com o meio ambiente (RIBEIRO *et al*, 2017). O município de Campos dos Goytacazes, segundo os dados existentes no Portal da Prefeitura Municipal, há 150 escolas municipais que atendem da educação infantil até o ensino fundamental II (nono ano), o que impulsiona pensar como esse projeto pode ser reaplicado para outras unidades escolares como forma de disseminar a importância da horta como instrumento pedagógico e de formação solidária.



No ano de 2021, a prefeitura municipal de Campos dos Goytacazes reformulou a política de agricultura urbana e distribuiu-as em três categorias – hortas comunitárias, hortas comerciais e hortas pedagógicas, sendo esta última incentivadas nas unidades escolares. O objetivo deste projeto versa trabalhar as etapas da construção de uma horta pedagógica na escola municipal selecionada voltada aos fundamentos da Agroecologia e com a intensa participação dos bolsistas, alunos e professores. A horta oferece diversas oportunidades de aprendizagem interdisciplinar, e serve como instrumento pedagógico na articulação de conteúdos de diversas disciplinas (geografia, ciências, arte, português, matemática e história).

Metodologia

O projeto “Hortas nas escolas e Agroecologia: plantando conhecimento e colhendo solidariedade” com início em maio, está sendo implementado na Escola Municipal Santa Terezinha, que fica na localidade de Baixa Grande, Distrito de Mussurepê, em Campos dos Goytacazes, RJ.

A metodologia abarcou levantamento bibliográfico e leituras sobre Hortas pedagógicas, agroecologia na educação básica para a formação de professores e agricultura urbana, com atividades semanais, reuniões e grupo de estudos. Na unidade escolar, foram realizadas reuniões com os gestores da Escola Municipal Santa Terezinha, que estarão envolvidos ao longo do ano e o levantamento da área da unidade escolar, onde será construída a horta pedagógica com fundamento da agroecologia. Também realizamos a oficina de escrita científica na UFF/ Campos e o curso em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Embrapa sobre “Gestão de hortas pedagógicas”.

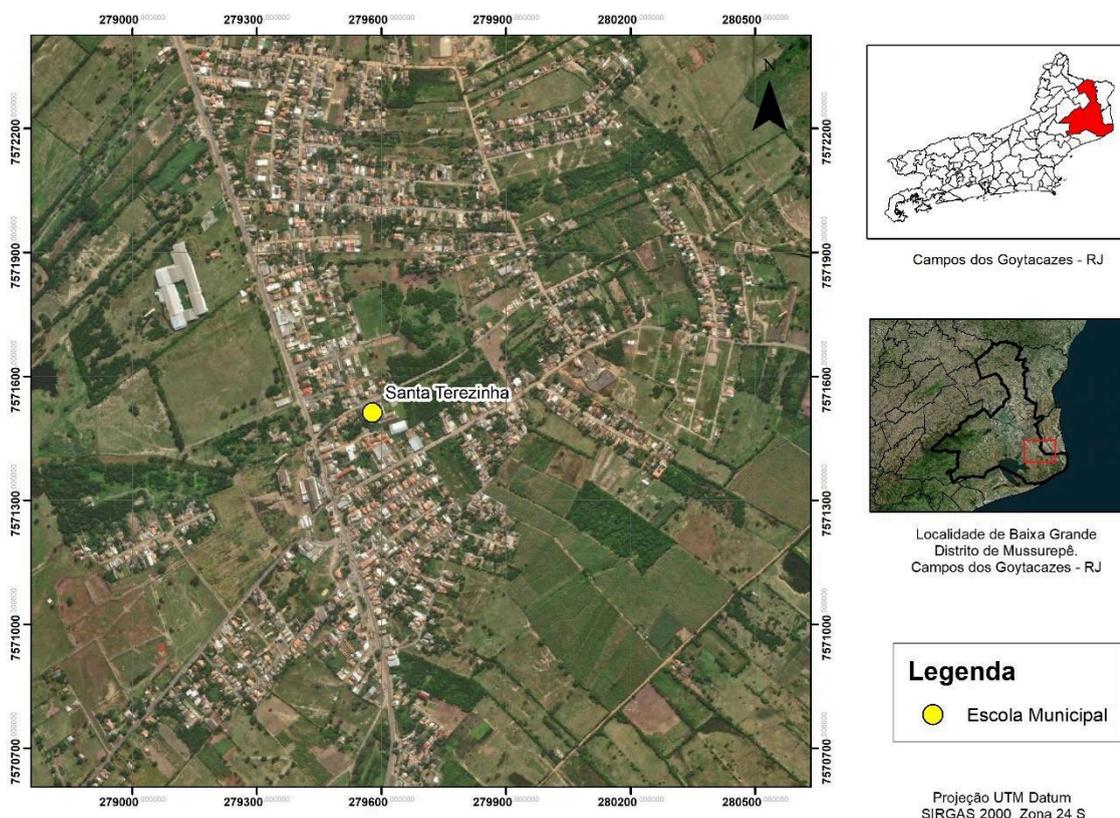
Será realizada nos meses subseqüentes a elaboração do teste de aceitabilidade, onde será aplicado presencialmente por meio de um *quiz*, que será elaborado por meio de formulação de perguntas no *google* juntos aos alunos do 7º ano; a gestão escolar; e também os funcionários da unidade escolar.

Resultados e Discussão

A escola selecionada para o projeto intitulado “Hortas nas escolas e Agroecologia: plantando conhecimento e colhendo solidariedade”, foi a “Escola Municipal Santa Terezinha”, na localidade de Baixa Grande, Distrito de Mussurepê, em Campos dos Goytacazes, (Mapa 01), que pertence a região norte do estado do Rio de Janeiro. O município possui uma população de 483.551 pessoas, segundo o Censo de 2022 (IBGE).



Mapa 01: Localização da Escola Municipal Santa Terezinha, Campos dos Goytacazes, RJ.



A proposta desse projeto está direcionada na construção e na manutenção de hortas nas escolas, como forma de garantir espaços que podem problematizar e promover vivências e transformações múltiplas dos atores envolvidos com o ambiente do entorno, além de permitir a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira interdisciplinar (SOUZA FILHO; LIMA, 2018, p. 01).

A turma selecionada foi a turma do 7º ano, em decorrência do número de turmas de cada série, apoio dos professores e cujo tema a ser trabalhado tem o suporte as atividades na horta. O trabalho em sala de aula compõe diversas ferramentas visuais, realização de oficinas, construção de composteiras, canteiros, preparação do solo, manutenção dos canteiros, produção de materiais gráficos e construção de pequenos *papers* de maneira orgânica e horizontal. Temos como expectativa aproximar a Universidade, por meio dos bolsistas e professores, e as escolas, construindo espaços produtivos tanto no plano das hortas quanto na emergência de conhecimentos interdisciplinares. Portanto, o projeto de hortas está sendo pensado e implementado a partir dos princípios agroecológicos, onde será implementado a compostagem doméstica, e o controle de pragas, utilizando barreiras ecológicas para conter a proliferação das mesmas.



O projeto está sendo desenvolvido, no sentido de produzir conhecimento com a construção da horta pedagógica e na valorização da solidariedade. Deparamos, a partir do levantamento bibliográfico sobre hortas nas escolas, com um vasto material em periódicos e todos canalizam para uma perspectiva: a horta como instrumento pedagógico interdisciplinar e espaço de vivência em que vários conteúdos são trabalhados, valorizando o coletivo, a interdisciplinaridade e o cotidiano dos alunos. É dentro desta perspectiva integradora e interdisciplinar que buscamos, com este projeto de licenciatura, trabalhar a construção das hortas nas escolas municipais, trazendo uma leitura interdisciplinar em cada etapa produtiva e fundamentada nos princípios da Agroecologia, em que o coletivo, a solidariedade, a diversidade e o respeito estão presentes.

A agroecologia é um modelo de produção que possui um enfoque científico capaz de dar suporte a uma transição para estilos de agriculturas sustentáveis, partindo de princípios que caminham para uma construção de agriculturas de base ecológica ou sustentáveis (CAPORAL; COSTABEBER, 2004, p. 8).

Conclusões

A construção da horta como um quintal produtivo, reforça a importância da solidariedade e da Agroecologia. Portanto, buscamos, por meio deste projeto, trazer as hortas como instrumentos de pertencimento dos alunos e a importância dos bolsistas para tal proximidade. Buscamos também proporcionar a integração dos conteúdos das demais disciplinas (matemática, ciências, artes, história, geografia, entre outras), além de trabalhar com temas transversais como educação ambiental e alimentação saudável, integrando sistematicamente ciclos, processos e dinâmicas de fenômenos naturais. A partir deste ano (2023), há a inclusão da extensão na curricularização na grade da graduação de maneira institucionalizada e será profícua a inserção dos alunos de licenciaturas e futuros professores de geografia em um projeto que trabalha a horta como uma ferramenta pedagógica e um espaço de vivências

Referências bibliográficas

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília, 2004.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais**. Viçosa, MG, 1999. 359 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Cidades e Estados. IBGE, 2022. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/campos-dos-goytacazes.html>> Acesso em 11 de Julho de 2023.



RIBEIRO, D. S.; TIEPOLO, E. V.; VARGAS, M. C.; SILVA, N. R. (org.). **Agroecologia na educação básica: questões propositivas de conteúdo e metodologia**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

SOUZA FILHO, Sergio Murilo; LIMA, Vanessa Aparecida Alves. Hortas pedagógicas: uma pesquisa participante de formação de docentes em educação por projetos. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/33426/html_1. Acesso em 22 de abr. 2023.